

ESTUDO RETROSPECTIVO DE AGENTES FÚNGICOS ISOLADOS DE CÃES E GATOS ATENDIDOS NA ROTINA CLÍNICA DO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UFCG (2018-2021).

4º Encontro Nacional de Epidemiologia Veterinária, 4ª edição, de 19/07/2022 a 21/07/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-81-9

NASCIMENTO; Carlos Eduardo de Oliveira¹, SOUSA; Débora Luíse Canuto de², NETO; Domingos Andrade³, SOUZA; Monica Adriana Araújo de⁴, SOBRINHO; José Diniz de Souto⁵, SILVA; Maria Luana Cristina Rodrigues⁶, SILVA; Larissa cibelly Cardoso da⁷, SEVERO; Maylson Andrade⁸, SANTOS; Carolina de Sousa Américo Batista⁹, AZEVEDO; Sergio Santos de¹⁰, PORTELA; Roseane de araujo¹¹, OLIVEIRA; Maria Eduarda Marinheiro¹², DUARTE; Mariana Lima¹³

RESUMO

Os agentes fúngicos em pequenos animais são bastante importantes na rotina clínica, haja vista a facilidade de transmissão no ambiente e a grande circulação de animais contaminados, especialmente nas ruas. Os principais fungos encontrados nessas espécies são Dermatófitos, *Cryptococcus neoformans*, *Microsporum*, *Trichophyton* e *Epidermophyton*. O objetivo dessa pesquisa foi realizar um estudo retrospectivo dos agentes fúngicos isolados de cães e gatos que foram atendidos na rotina clínica do Hospital Veterinário da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), no período de 2018 a 2021, bem como realizar a divisão categórica dos agentes fúngicos encontrados. Foram identificadas 211 amostras, sendo 63 de gatos e 148 de cães. Do total de amostras recebidas para análise, 41 foram agentes fúngicos não identificados e 51 animais foram negativados para a presença de quaisquer fungos. Após categorizar os pacientes atendidos, a espécie e o material analisado, fez-se a divisão dos agentes fúngicos encontrados. Desta forma, das amostras positivadas foram encontrados fungos de vários gêneros, sendo eles: *Aspergillus* sp. (51%), Dermatófitos (3,3%), *Trichophyton tonsurans* (2,5%), *Trichophyton verrucosum* (1,6%), *Rhizopus* (1,6%), *Aspergillus niger* (4,2%), *Aspergillus flavus* (1,6%), *Aspergillus versicolor* (2,5%), *Aspergillus fumigatus* (1,6%), *Microsphaera* spp. (1,6%), *Absidia* spp (0,8%), *Trichophyton rubrum* (2,5%), *Trichophyton* spp. (17,6%), *Penicillium* spp. (6,7%), *Trichoderma* spp (0,84%), *Epidermophyton* spp. (3,3%), *Epidermophyton floccosum* (4%), *Microsporum* sp. (1,6%), *Microsporum gypseum* (1,6%), e *Candida albicans* (0,8%). Com esse estudo é possível notar a predominância, principalmente, dos fungos *Aspergillus* sp (51%) e *Trichophyton* spp. (17,6%), sendo a maior casuista em 2019. Tanto em cães como gatos o tipo de amostra mais utilizado para coleta foi a pelagem dos animais com 79% do total de amostras. Portanto, torna-se necessário que pesquisas futuras tenham um maior recorte temporal para comparação de frequência e região geográfica com intuito de traçar um perfil epidemiológico mais abrangente dos agentes fúngicos encontrados.

PALAVRAS-CHAVE: Agentes Fúngicos, Microbiologia, Saúde Pública, Animais de Estimação

¹ Universidade Federal De Campina Grande, carloseonoliveira74@gmail.com

² Universidade Federal De Campina Grande, deb-y-luise@hotmail.com

³ Universidade Federal De Campina Grande, domingos.netto@hotmail.com

⁴ Universidade Federal De Campina Grande, monica_pb2@yahoo.com.br

⁵ Universidade Federal De Campina Grande, ojosediniz@gmail.com

⁶ Universidade Federal De Campina Grande, luacristiny@yahoo.com.br

⁷ Universidade Federal De Campina Grande, larissacibelly2000@hotmail.com

⁸ Universidade Federal De Campina Grande, maylson13579@gmail.com

⁹ Universidade Federal De Campina Grande, carolamerico@yahoo.com.br

¹⁰ Universidade Federal De Campina Grande, sergio.santos@professor.ufcg.edu.br

¹¹ Universidade Federal De Campina Grande, roseanevet@hotmail.com

¹² Universidade Federal De Campina Grande, eduarda.marinheiro@hotmail.com

¹³ Universidade Federal De Campina Grande, marianalimaduarte@gmail.com